

Nova aplicação ainda provoca dúvidas

ALTAIR SILVA
e SERGIO LAMUCCI

Muita confusão ainda cerca o funcionamento do depósito a prazo de reaplicação automática (DRA). Apesar de boa parte dos bancos já estar oferecendo o novo produto, dúvidas sobre como será a movimentação e se as instituições oferecerão ou não um juro adicional ainda não foram esclarecidas. Ainda não se tem certeza, por exemplo, se será possível rever mensalmente as taxas pagas além da TBF, ou se isso poderá ser feito apenas ao fim dos três meses da aplicação.

O diretor-gerente de finanças do Banco Noroeste, Carlos Montone, en-

tende que a repactuação só pode ocorrer no fim da aplicação. Já o gerente de operações financeiras do Banco de Crédito Nacional (BCN), Jairo Prado, não vê nenhum obstáculo para a repactuação a cada mês. "Mas não acredito que o mercado vá proceder dessa maneira", reconhece. Para o vice-presidente sênior do Banco Mercantil de São Paulo, Raul Barreto, isso ainda precisa ser definido pelo Banco Central.

Outro pontos que continuam indefinidos: qual o valor mínimo para aplicação inicial e quanto será exigido para as demais aplicações na mesma conta. Vários bancos estipularam o mínimo em R\$ 5 mil, mas esse valor pode ser alterado.